

Proibido o uso de eletrônicos (exceto calculadora científica não programável) ou o empréstimo de materiais. Sobre a mesa somente lápis ou lapiseira, caneta, régua, borracha, calculadora e garrafa de água sem rótulo. Não é permitido sair da sala antes do término da avaliação, quando todo material recebido deve ser devolvido. O telefone celular deve ser colocado no chão, embaixo da cadeira, desligado, ou no silencioso, ou no modo avião. **O desenvolvimento de todos os cálculos, ou as justificativas (nas questões teóricas), deve estar presente na resposta.**

1. A Figura 1 apresenta um anzol dielétrico eletrizado. A semicircunferência de raio  $R$  tem uma densidade linear de cargas constante  $\lambda_0$ . O segmento de reta do anzol de comprimento  $L$ , que parte da origem, tem densidade linear de cargas  $\lambda(x) = \lambda_0 x$ , com  $\lambda_0 > 0$ ,  $[\lambda_0] = \text{C/m}$  na semicircunferência,  $[\lambda_0] = \text{C/m}^2$  no segmento de reta e  $[x] = \text{m}$ .

- [0,5 pt] Faça o gráfico de  $\lambda(x)$  de  $x = 0$  a  $x = L$ .
- [0,5 pt] Determine a carga total no anzol (em termos dos parâmetros apresentados).
- [2,0 pts] Determine o potencial no ponto  $P$  produzido pelo anzol.

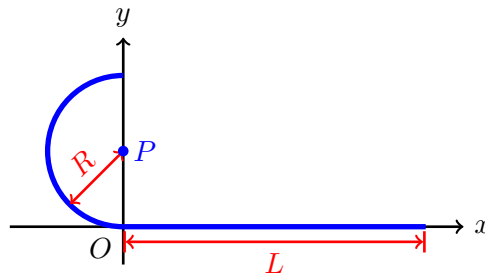


Figura 1: Anzol dielétrico eletrizado da Questão 1.

2. A Figura 2 apresenta a “vista explodida” de um capacitor formado de três partes: dois hemisférios concêntricos, dois cilindros circulares retos coaxiais e duas placas paralelas. As partes hemisférica e cilíndrica tem raios interno  $R_i$  e externo  $R_e$ , com  $R_e > R_i$ . A parte cilíndrica tem comprimento  $L$ . Para as placas paralelas, despreze o efeito de borda e considere o campo elétrico apenas na região da placa de menor raio, com a distância entre as placas igual a  $(R_e - R_i)$ . Este capacitor é ligado a uma bateria de tensão  $\mathcal{E}$ , com o polo positivo ligado à parte interna do capacitor, por um buraco ínfimo de dimensões desprezíveis, e o polo negativo ligado à parte externa do capacitor. Considere o capacitor somente com vácuo em seu interior.

- [0,75 pt cada] Determine, com auxílio do campo elétrico obtido pela lei de Gauss, a capacitância de cada parte deste capacitor: hemisfério, cilindro circular reto e placas paralelas.
- [0,75 pt] Determine a capacitância deste capacitor.

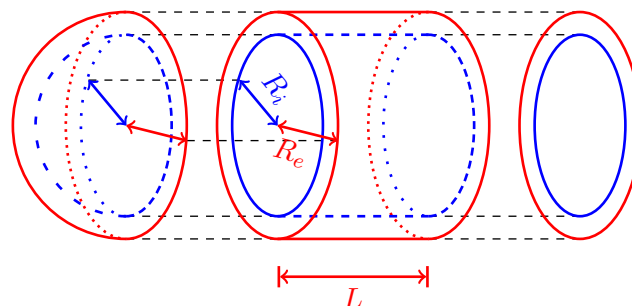


Figura 2: “Vista explodida” de um capacitor formado de três partes: dois hemisférios concêntricos (e), dois cilindros circulares retos coaxiais (c) e duas placas paralelas (d), relativo à Questão 2.

3. Considere o circuito da Figura 3 e que todos os resistores tem a mesma resistência. Em  $t = 0,0$  s, a chave  $S$  está em  $A$  e o capacitor  $C$  está com 20% de sua carga máxima para este circuito. Passados 18,0s, a carga do capacitor sobe para 60% da carga máxima para este circuito e, neste mesmo momento, a chave  $S$  é instantaneamente movida para contato em  $B$ .

- [0,5 pt] Determine a resistência equivalente do circuito quando este carrega o capacitor.
- [0,5 pt] Determine a constante de tempo  $\tau$ , em segundos, na descarga do capacitor.
- [0,5 pt] Determine em quantos segundos a carga na capacitor  $C$  será 30% da carga máxima.
- [0,5 pt] Depois de um tempo muito longo com a chave  $S$  em  $A$ , determine a corrente que passa pelo resistor mais à direita do circuito da Figura 3.
- [1,0 pt] Considere o capacitor  $C$  descarregado e colocado no circuito para ser carregado. No instante em que é iniciada a carga, há uma densidade de corrente  $J(r)$  dada pela Figura 4 saindo da fonte pelo condutor que é cilíndrico e tem raio  $R_0$ . Determine a expressão para  $J(r)$ .
- [1,0 pt] Determine a corrente máxima na carga deste capacitor com base no item e).

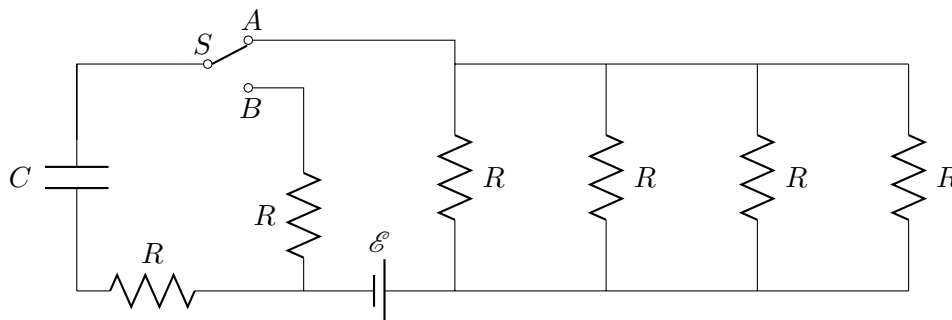


Figura 3: Circuito para carga e descarga de capacitor da Questão 3.

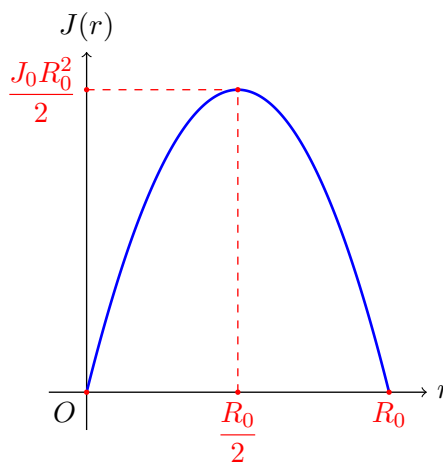


Figura 4: Curva  $J(r) \times r$  para o instante em que é iniciada a carga do capacitor  $C$ .

---


$$Q = ne \quad e = \pm 1,60 \cdot 10^{-19} \text{ C} \quad k_0 = 8,99 \cdot 10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2/\text{C}^2 \quad \epsilon_0 = 8,85 \cdot 10^{-12} \text{ C}^2/\text{N} \cdot \text{m}^2$$

$$\Phi_E = \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} \quad \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \int \frac{dq_{\text{int}}}{\epsilon_0} \quad dq = \lambda dx \quad V_f - V_i = - \int_i^f \vec{E} \cdot d\vec{s} \quad V = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{dq}{r}$$

$$q = CV \quad C = \epsilon_0 \mathcal{L}, [\mathcal{L}] = \text{m} \quad A_{\text{cil.}}^{\text{lat.}} = 2\pi r h \quad A_{\text{hem.}} = 2\pi r^2 \quad A_{\text{disco}} = \pi r^2 \quad C_{\text{eq}} = \sum_{i=1}^n C_i$$

$$\frac{1}{C_{\text{eq}}} = \sum_{i=1}^n \frac{1}{C_i} \quad i = \frac{dq}{dt} \quad q = \int i dt \quad i = \int \vec{J} \cdot d\vec{A} \quad R = \frac{V}{i} \quad \mathcal{E} = \frac{dW}{dq} \quad i = \frac{\mathcal{E}}{R}$$

$$R_{\text{eq}} = \sum_{i=1}^n R_i \quad \frac{1}{R_{\text{eq}}} = \sum_{i=1}^n \frac{1}{R_i} \quad q = q_0 e^{-t/\tau} \quad \tau = RC \quad q = q_0(1 - e^{-t/\tau})$$